



Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições  
Filantrópicas e Beneficentes  
de Mato Grosso do Sul

Ata nº 05/2022 da Convocação Extraordinária, Videoconferência entre os Hospitais Filiados a FEHBESUL, com a pauta: Hospitais Contemplados com Material Hospitalar pela CMB e FEHBESUL - BNDS. Aos treze dias de janeiro de dois mil e vinte e dois (11/03/2022), às quinze horas (15h), na plataforma online de videoconferência zoom, realizou-se a reunião entre os Hospitais Filantrópicos de Mato Grosso do sul, presidida pelo Presidente Ivandro Correa Fonseca e secretariada por mim, Bianca Brum Cunha, para a seguinte pauta: 1- Contratualização; 2 - Retenção de Recurso do Hospital de Sidrolândia; 3 – Reforma e ampliação do Hospital Psiquiátrico de Paranaíba. Então, o presidente, utilizando-se da palavra, falou a respeito dos objetivos da convocação, acima exarados, explicando as razões da mesma. Em atenção ao requerimento emitido pelo Presidente do Hospital de Aquidauana, Eulálio, foi agendada essa videoconferência, encaminhando ofício ao Secretário Estadual de Saúde, Geraldo Resende, que informou que estaria designada, como representante, para participar dessa reunião, Izabelle Wosniak, que estará encaminhando o relatório informando o conteúdo da reunião ao Secretário de Saúde. A palavra é passada ao presidente do Hospital de Aquidauana, Eulálio, que discorre sobre a situação do hospital que representa, em relação aos repasses do Governo Federal, Estado e Município. Aquidauana está a mais de doze anos sem reajuste na contratualização, a qual, foi feita na época sem ser discutida as reais necessidade e condições de atendimento da Instituição. O hospital fez um levantamento de dois mil e dezesseis a dois mil e vinte um, e nos seis últimos anos houve uma defasagem de setenta e sete ponto sessenta e três por cento, em relação ao repasse receita e despesa, ou seja, gerando cento e vinte à cento trinta por cento de defasagem no recurso. Isso sem discutir o impacto da covid, que chegou a dezenove por cento ao mês, dobrando a despesa. Nesses dois últimos anos houve um aumento considerável em todos os âmbitos econômicos, principalmente, na área hospitalar e farmacêutica, e o Hospital de Aquidauana tem sofrido muito com essa falta de reajuste na contratualização. Foram feitos comunicados para o Ministério Público Federal, Estadual, FEHBESUL, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e Câmara Municipal. Só houve retorno do Ministério Público Estadual, que fez uma visita ao hospital e analisou a situação e agora a promoção dessa reunião pela federação. Não tem mais condições dos hospitais viverem de emendas, a saúde é um dever do Estado, os filantrópicos são parceiros que prestam serviços, e esses serviços devem ser pagos nos valores de acordo com a atualidade. Voleguimar, administrador do hospital de Cassilândia, pede a palavra e diz que em Cassilândia não é diferente. Desde outubro de dois mil e vinte foi apresentado o déficit mensal oficializado e não há resolução até então. Hospital de Paranaíba também se manifesta dizendo que passa pelos mesmos problemas. Ivandro pede para que Izabelle representante da Secretaria de Saúde

Tel/ Whatsapp: 67 99832-0454 / 67 99826-9844

E-mail: fehbesul@outlook.com

Rua Fagundes Varela, 477 – São Bento  
Campo Grande - MS





Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições  
Filantrópicas e Beneficentes  
de Mato Grosso do Sul

Estadual, se manifeste a respeito da pauta e ela diz que estará encaminhando ao responsável as informações entregues em reunião. E como todos estão de acordo em encaminhar o problema da falta de reajuste nas contratualizações Federal e de Estado, foi sugerido ao Estado que faça uma análise de equilíbrio na contratualização dos hospitais filantrópicos e Santas Casas de Mato Grosso do Sul. O Expediente será encaminhado ao Secretário Estadual de Saúde, ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público Federal para que sejam tomadas as devidas providencias em relação ao déficit e defasagem que teve diante desta situação. Próxima pauta: Proposta de Ampliação da Santa Casa de Paranaíba. Dia dez de março foram entregues equipamentos como: respiradores e monitores cardíacos. Foi elaborado um projeto para reforma e ampliação, devido a necessidade de adequação sanitária. O município, também, tem uma determinação judicial com base no processo da comarca de Paranaíba, aonde determina que o Hospital faça devidas adequações. Existe uma solicitação de reserva orçamentária, já prevista, por parte do Governo do Estado, no aporte de sete milhões e meio, para contemplar a reforma e também as adequações orçamentarias conforme estabelece o relatório de vigilância. Então, é aberta a palavra para o Engenheiro do Hospital de Paranaíba, para que explique a todos os outros diretores e presidentes, como será a proposta da reforma e ampliação. A grande preocupação foi a cobertura do hospital que em vez de escoar água para fora está causando infiltrações, podendo causar desabamentos. O orçamento de sete milhões e quinhentos mil reais, foi disponibilizado para que possam ser feitos os reajustes necessários, como: teto, pintura, pisos, contra piso e calçadas ante derrapantes. Ivandro, complementa que foi levado ao conhecimento do Governo do Estado, e solicitado reserva orçamentária para atender o relatório de vigilância sanitária e a determinação judicial. Uma situação que não se deve protelar, pois a mais de trinta anos que o hospital não é reformado. E conforme análise do engenheiro, está com sérios problemas de infraestrutura e foi pedido o apoio dos associados para que seja encaminhado um expediente ao Governo do Estado e solicite celeridade no processo para que o Hospital de Paranaíba seja beneficiado. Estando todos favoráveis a reforma será encaminhado o expediente ao Governador do Estado e ao Secretário Estadual de Saúde, para providencias cabíveis e celeridade no processo. Próxima pauta: Inclusão da Associação Beneficente de Angélica. Com a documentação encaminhada pela Instituição em conformidade com o Estatuto da Federação, foi votado com unanimidade a inclusão da Associação Beneficente de Angélica, no quadro de associados FEHBESUL. Voleguimar, do Hospital de Cassilândia, pede a palavra para comentar duas situações. Uma delas é o curto prazo para o preparo do Congresso das Santas Casas, Hospitais e Instituições Beneficentes e Filantrópicas de Mato Grosso do Sul. A federação não dispõe de colaboradores necessários para a

Tel/ Whatsapp: 67 99832-0454 / 67 99826-9844

E-mail: fehbesul@outlook.com

Rua Fagundes Varela, 477 – São Bento  
Campo Grande - MS





Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições  
Filantrópicas e Beneficentes  
de Mato Grosso do Sul

produção do Congresso e como o esforço está centrado apenas nas mãos de duas pessoas, o presidente e da secretária, fica inviável a realização do mesmo. A Bianca está passando por um momento muito difícil com o pai hospitalizado e não tem como se dedicar em tempo integral ao processo necessário para elaboração do congresso que está previsto para o mês de junho. A outra situação que está desgastante, é a questão da ajuda financeira para a manutenção da federação, uma vez que já foi dito que o saldo que temos em caixa, as dívidas que existem para serem pagas e o faturamento de uma federação que dá em torno de seis mil reais mês, chega ser impossível funcionar. Tendo apenas uma funcionária, fica humanamente impossível ter uma única pessoa para dar conta de todas as necessidades de uma federação. Esse assunto é muito sério e deve se entrar em consenso com todos, a questão de aumento da mensalidade e de repasse de valores adquiridos através do desempenho de ações da federação a favor dos associados. Ivandro complementa, que devido ao estado de saúde do pai da Bianca, a sugestão é que o congresso seja transferido para outubro. E aproveita para informar a todos de que a CMB reajustou a mensalidade da federação. Todos concordam com a transferência do congresso para o mês de outubro, sem data pré-definida. Ivandro, também, informa que existem três projetos importantes, tramitando na Câmara Federal. O primeiro projeto é a suspensão do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas, foi aprovado na Câmara e vai para o Senado e se for aprovado para vai para a sanção presidencial. Ele prorroga a suspensão até junho de dois mil e vinte e dois. Será feito um ofício a Secretaria de Saúde, solicitando um efetivo, um desconto, uma vez que os hospitais não estão conseguindo efetivar o cumprimento da meta e que os hospitais não podem ser penalizados em relação a essa situação. O segundo projeto importante que está tramitando é o que dispõe do auxílio financeiro para as Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Brasil, o aporte é de dois bilhões de reais. Houve uma convocação extraordinária da Confederação das Santas Casas, para que todos os presidentes das federações participassem de uma reunião com a Câmara Federal e com o Palácio do Planalto, para discutir essa questão da estratégia de aprovação do Projeto de Lei 1417. Serão necessários o apoio e a ajuda de todos, pedimos para que todos chamem os líderes das Câmaras dos Municípios e façam uma moção de apoio encaminhado ao Presidente da República, solicitando a sanção do Projeto 1417. O cenário para os próximos meses não é nada favorável e se não tivermos recursos disponíveis, teremos que arcar com as despesas em relação a aprovação do piso nacional da enfermagem. A próxima semana será muito intensa e está sendo feito de tudo para reverter esse cenário do impacto econômico financeiro que estão tendo os nossos hospitais. Só teremos algum resultado favorável se estivermos unidos. Se for aprovado o piso nacional da enfermagem, será necessário com urgência um

Tel/ Whatsapp: 67 99832-0454 / 67 99826-9844

E-mail: fehbeful@outlook.com

Rua Fagundes Varela, 477 – São Bento  
Campo Grande - MS



Federação das Santas Casas, Hospitais e Instituições  
Filantrópicas e Beneficentes  
de Mato Grosso do Sul

reequilíbrio na nossa contratualização para adequar a nova lei do piso nacional. Então, que conste que a partir de hoje, estará sendo encaminhado, ao Estado, o pedido de reequilíbrio das nossas contratualizações. Então, nada mais havendo a ser tratado, o presidente em seguida, agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião e eu Bianca Brum Cunha lavrei e assinei a presente ata, que será assinada pelo Presidente da FEHBESUL.

Consignamos que participaram da Assembleia: Eulálio – Hospital de Aquidauana; Diego – Hospital de Caarapó; Eunice – Asilo São João Bosco; Euricléia – Hospital de Paranaíba; Marcos Calderon – Hospital de Três Lagoas; Wilson – Hospital Psiquiátrico de Paranaíba; Voleguimar – Hospital de Cassilândia; Márcia Boniolo – Hospital de Angélica; Jaqueline – Hospital de Bataguassu; Célia – Hospital Novo Horizonte; Izabelle Wosniak – Representante da Secretária de Saúde do Estado; Martins Carvalho ; Ivandro Correa Fonseca - Presidente FEHBESUL e Bianca Brum Cunha – Secretária FEHBESUL.

*Bianca Brum Cunha*

Bianca Brum Cunha  
Secretária FEHBESUL

*Ivandro Correa Fonseca*  
Adm. Ivandro Correa Fonseca  
Presidente FEHBESUL